



CAMPANHA SALARIAL 2016

Dia 16 tem paralisação e pressão sobre o Cruesp

Luta pelo reajusta salarial e pelas conquistas estará na pauta da reunião com os reitores

No próximo dia 16 (segunda-feira) acontecerá nova paralisação das atividades para construção de um grande ato durante a segunda reunião de negociação da Campanha Salarial 2016 entre os reitores e o Fórum das Seis. A partir das 13 horas as comunidades universitárias da Unicamp, USP e Unesp se reunirão em frente à sede do Cruesp para o ato, na capital paulista. Os docentes da Unicamp decidiram em assembleia realizada na última quinta-feira (5) aderir à paralisação e se posicionaram contra o golpe.

Para garantir forte participação dos trabalhadores da Unicamp, o STU organizará caravana para o ato. As inscrições devem ser realizadas na Secretaria do sindicato.

Fortalecer a organização da campanha salarial nas unidades

O debate nos locais de trabalho sobre a possibilidade de iniciar um novo

processo de greve, caso não avancem as negociações com o Cruesp, é fundamental. Ao longo dos últimos dias já ocorreram reuniões de unidade na FEA, IEL, IA, IE e IFGW para discutir a paralisação que acontece na próxima segunda-feira (16). Hoje (11) ocorrem reuniões na DGA, às 9h, e na CAS, às 12h e 17h. E amanhã (12) às 9h tem reunião do IA, às 12h30 no F2-HC e no IQ, e às 14h na FEM.

As unidades que ainda não se reuniram devem fazê-lo o mais breve possível. Ligue no STU e agende! Como a categoria já está cansada de saber, não há possibilidade de conquista sem luta. E neste momento de crise econômica só uma forte mobilização pode impedir que a conta seja jogada nas costas dos trabalhadores, seja pela via do não reajuste ou dos cortes de verbas e concursos que precarizam as condições de trabalho e aumentam a superexploração.

AGENDA

11 de maio (hoje)

Dia de Luta contra o Racismo

9h – Reunião DGA, no saguão

12h – Reunião CAS

17h – Reunião CAS

12 de maio (quinta)

9h – Reunião IA, no corredor interno

12h30 – Reunião F2/HC, no F2

12h30 – Reunião IQ, na copinha

14h – Reunião FEM

16 de maio (segunda)

13 h - Reunião do Cruesp com o Fórum das Seis e Paralisação na Unicamp, com participação no ato unificado durante a negociação em São Paulo.

17 de maio (terça)

12h - Reunião do Comando de Mobilização dos Trabalhadores da Unicamp

9h - Reunião FEQ, no quiosque dos funcionários

18 de maio (quarta)

12h - Assembleia Geral discute indicativo de greve

11/5

**DIA DE LUTA
CONTRA O RACISMO**

Diga não ao racismo!

Pelo fim do racismo institucional, em defesa de políticas reparatórias de inclusão (cotas raciais) que garantam acesso à graduação, pós-graduação e concursos públicos.

Secundaristas dão exemplo de resistência

Nas últimas semanas, os estudantes secundaristas das escolas públicas, após ocuparem a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e o prédio administrativo do Centro Paula Souza, mostraram que apenas através da luta os direitos serão conquistados.

A ocupação da ALESP persistiu por três dias e contou com diversas atividades. Os estudantes decidiram desocupar o local apenas para que os pais não fossem responsabilizados pelas ações e cumpriram a determinação judicial pacificamente, após declararem que a luta continuará nesta semana.

Já a ocupação do Centro Paula Souza passou por momentos de tensão, primeiro quando a Polícia Militar invadiu o prédio sem mandado de reintegração de posse e permaneceu uma tarde inteira no local, e depois quando a desocupação foi feita de

forma truculenta e estudantes e trabalhadores da imprensa foram agredidos e feridos, mesmo com a decisão de retirada pacífica informada pelos secundaristas.

Agora, apesar das desocupações da ALESP e do Centro Paula Souza, os estudantes continuam se mobilizando e resistindo. Ainda são 11 escolas técnicas estaduais (ETECs) ocupadas e 2 escolas de ensino básico, todas defendem a implementação da CPI da Merenda, a solução da falta de alimentação para alunos e são contra a reorganização escolar que vem acontecendo de forma disfarçada através do fechamento de salas de aula.

O STU reforça o apoio à luta dos estudantes secundaristas, pois ela também faz parte da nossa luta por um ensino público de qualidade. Os estudantes e trabalhadores da educação não vão pagar pelos erros do Estado!

Contra o golpe e o ajuste fiscal

O Brasil se encontra numa grave crise política, que tende a se arrastar por mais algum tempo. Já ficou claro que o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff não passa de um golpe. Os perdedores quiseram varrer para baixo do tapete 54 milhões de votos, ignorando toda uma discussão judicial, ética e moral para criarem as próprias regras que visam legitimar suas ações inconstitucionais.

Fiesp, a grande imprensa, o STF, a OAB, igrejas e órgãos de repressão querem tomar o comando do país à força, para avançar ainda mais sobre os direitos sociais e criminalizar aqueles que lutam verdadeiramente por um país melhor. É por isso que o STU mais uma vez diz não ao golpe, conforme deliberação do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. Continuamos lutando contra o ajuste fiscal do governo e todas as medidas que representam retrocesso para os trabalhadores e reafirmamos a defesa de reformas estruturais (tributária, das comunicações, agrária e urbana), capazes de solidificar um verdadeiro processo de mudanças sociais. Vamos permanecer em luta, não abrindo mão da democracia!

Fasubra terá participação no processo sobre a mudança de regime

O Supremo Tribunal Federal (STF) acolheu, dia 29 de abril, o pedido da Fasubra para que a entidade ingressasse no processo na condição de amicus curiae na ação que discute a mudança de regime. O pedido havia sido feito pela Federação em 29 de março. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União em 4

de maio. O STU também já tinha sido aceito, em 3 de março, como amicus curiae na ação, após a Universidade protocolar recurso ao STF contra a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que considerou inconstitucional a migração dos servidores beneficiados por deliberação do Conselho Universitário.

Inscreva-se para a Sipat 2016



Ainda estão abertas as inscrições para a 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). A jornada é organizada pelas CIPAs Unicamp, Funcamp, Limeira e Piracicaba e a programação contará com palestras sobre a importância da educação e da cultura na prevenção em saúde e segu-

rança do trabalho.

O evento acontece de 16 a 19 de maio. A programação e a ficha de inscrição estão disponíveis em <<http://www.cipa.unicamp.br>>. As palestras serão transmitidas online em <<http://www.ggte.unicamp.br/ggte/>>.

O STU apoia o evento.